

VERGONHA!

FALHAS DO SAÚDE BRADESCO PREJUDICAM FUNCIONÁRIOS

Há um ano, os usuários do plano Saúde Bradesco sofrem com a falta de profissionais para a prestação de serviços, diante da recusa de médicos, clínicas, laboratórios e hospitais em se credenciar ou manterem o atendimento. A reclamação é de que a tabela de procedimentos médicos não seria atualizada desde 2000, tornando inviável ou financeiramente prejudicial o atendimento. Curiosamente, o Bradesco está no rol dos grandes bancos que, anualmente, vem obtendo lucros exorbitantes – que não se convertem em benefícios para os trabalhadores da instituição.

O resultado do quadro de abandono é lamentável: trabalhadores que teriam direito a



■ Protesto dos bancários de Cuiabá/MT, onde o plano também deixa a desejar

um bom plano de saúde realizando peregrinações pelo sistema público e até mesmo para outros Estados, atrás dos serviços médicos e cirúrgicos.

Nem mesmo o pronto-atendimento médico (Pronto Socorro) privado aceita pacientes do Saúde Bradesco. E os hospitais que ainda não cortaram o atendi-

mento não possuem tal serviço em Campo Grande.

Os planos de saúde pedem a revisão da tabela para valores vigentes neste ano. Como resposta, o Bradesco disse que realizaria um reajuste gradual, o que não foi aceito pelos hospitais e clínicas. Esse aumento implicaria em um reajuste de até 50% nos procedimentos, o que o banco rejeita.

A diretoria do Bradesco parece esquecer que saúde é coisa séria, e não parece perceber o prejuízo causado aos trabalhadores, que já protestam. A impressão é de que o Bradesco aguarda que o “pior” aconteça, quando alguém sofrer um acidente ou necessitar de cuidados especiais e tiver de procurar um hospital, sem sucesso,

sendo atendido na rua!

Os funcionários não agüentam mais a falta de ação do Bradesco em resolver o problema com o plano de saúde, nem de ouvir promessas que se sucedem há meses de que soluções serão tomadas. O Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região já se mobiliza para adotar medidas jurídicas que garanta aos funcionários do Bradesco o atendimento digno e de qualidade a que têm direito.

Diante dos fracassos nas negociações (que se arrastam sem um resultado apropriado desde maio de 2005), esta é a alternativa para combater a ineficiência mais do que comprovada do Saúde Bradesco.

Dia Internacional da Mulher: momento de grandes homenagens

Um café da manhã no Banco do Brasil e uma noite com desfiles, sorteios e palestra com a sindicalista Sônia Zaia marcaram as comemorações do Dia Internacional da Mulher em Campo Grande. Um bom número de pessoas participou da confraternização, feita em reconhecimento ao papel das mulheres na nossa sociedade. **Página 04**



Editorial

Auditoria segue de forma independente

A auditoria interna realizada no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região não foi prorrogada, ao contrário do que tem sido divulgado entre os associados. Os trabalhos de análise fiscal e

con-tábil estão rigorosamente dentro do cronograma estabelecido pela direção sindical: iniciada em janeiro, a apuração deve apresentar resultados em um prazo de cinco meses, quando finalmente serão respondidas algumas das questões levantadas sobre a saúde finan-

ceira e gastos que o Sindicato teve nos últimos anos.

Até lá, não será autorizada a solicitação ou emissão de balanços parciais sobre o trabalho dos auditores.

A medida, a princípio, pode desagradar a alguns, haja vista a ansiedade por resultados para que a entidade possa ter sua atenção focada para outros projetos – muitos acreditam que, com dados preliminares, seja possível dar encaminhamentos a ações diretamente ligadas ao resultado da auditoria. No en-

tanto, tal medida irá desvirtualizar o princípio básico que levou a diretoria a promover a apuração: um levantamento preciso e independente da real situação econômica da entidade.

Para que o trabalho seja feito de forma idônea e transparente, foi dada autonomia aos auditores a fim de que a apuração seja promovida sem que haja espaço para suspeitas de quaisquer tipos de condução ou orientação. A equipe técnica mantém apenas os contatos es-

tritadamente necessários com a direção, e tem o espaço necessário para obter as informações essenciais aos seus serviços.

Tão logo a auditoria seja concluída, será divulgado um parecer final a todos os associados. E, tendo em mãos o relatório, finalmente serão efetivadas as medidas consideradas essenciais para a saúde financeira do Sindicato – que, por consequência, irão se transformar em benefícios para a base sindical.

Movimento Sindical



Dirigentes sindicais de várias cidades participaram do evento em Ribeirão Preto, Sindicato enviou cinco representantes

Seminário dá início à Campanha Salarial

Representantes de 20 Sindicatos discutem em Ribeirão Preto pontos relevantes para as negociações salariais deste ano

No dia 15 de março, cinco representantes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região foram até a cidade de Ribeirão Preto/SP, onde participaram de seminário organizado pela Feeb SP/MS, com o intuito de preparar lideranças sindicais para a próxima campanha salarial e atualizar os diretores das entidades quanto às mais importantes demandas em discussão.

Participaram do seminário o diretor-geral do Sindicato, José dos Santos Coqueiro, o diretor de Imprensa e Comunicação, Luiz Alexandre

Marcon-des Monteiro, a diretora de Relações Sindicais, Neide Maria Rodrigues, a diretora suplente da Feeb, Leila Cristina Gonçalves de Oliveira, e o dr. Alexandre Moraes Cantero, do departamento jurídico da entidade.

Ao todo, mais de 80 dirigentes sindicais e assessores jurídicos de 20 sindicatos filiados à Feeb SP/MS estiveram no encontro, onde foram abordados temas como os novos tipos de contratação e acordos de trabalho e proteção jurídica à ação sindical – em uma atividade integrante do Projeto Despertar e Capacitar, para atualizar di-

rigentes para atividades diárias e à Campanha Salarial 2006.

Coqueiro considerou proveitosa a presença dos representantes do Seeb, “uma vez que a participação manteve nossa entidade atualizada e preparada para a campanha salarial, que começa efetivamente em junho. Além disso, temas como contratos diferenciados por categoria e outras polêmicas, como o *par time*, estágios e os contratos terceirizados, foram exaustivamente discutidos, a fim de permitir um maior preparo para lidar com essas situações freqüentes”.

A atualização jurídica também foi considerada positiva. Advogados da Crivelli Advogados Associados se encarregaram de discutir com representantes Jurídicos dos sindicatos participantes questões de ordem prática, especialmente sobre a terceirização, que mereceram destaque diante da discussão sobre a reforma trabalhista – a ser debatida a partir do ano que vem.

EM CHEQUE

Luiz Alexandre Marcondes Monteiro

Tarifas crescem 722,94%. Já os salários da categoria m. apenas 78,37% no período, sem se reconhecer o esforço da classe

apenas 78,37% no período, sem se reconhecer o esforço da classe

Entre 1994 e 2005, a receita dos bancos oriunda das tarifas cresceu 722,94%, e o lucro geral chegou a 1.589,41%. O que seria um resultado a ser comemorado por muitos faz a alegria de uma minoria, uma vez que os responsáveis pela rentabilidade (os funcionários) tiveram, no mesmo período, ganhos inferiores a 20% desse total. Nesses 12 anos, as despesas com pessoal – incluindo salários, benefícios e PLR's – aumentaram 78,37%. Cabe lembrar que os dados do ICV/Dieese para o período registraram uma inflação de 167,5%, deixando claras as perdas dos trabalhadores.

Enquanto isso, surgem mais taxas e o serviço se deteriora, com a transferência de bancários para o auto-

atendimento. Também aumentam as reclamações quanto a doenças e a pressão exercidas por patrões e clientes. Sem falar nas demissões: em 1994, o Brasil tinha mais de 570 mil bancários. Hoje, esse número não passa de 400 mil. Um corte brutal na força de trabalho, que resulta em mais serviço para que teve o “privilegio” de não ser dispensado: em 1993, cada bancário era responsável por 67 contas correntes. No ano seguinte, o número pulou para 184 contas por trabalhador.

A “alquimia” dos banqueiros, que se gabam de prosperar em um quadro econômico adverso – com a inflação devorando o ganho real do trabalhador – é construída em cima de muito suor. E, ao invés de agradecimentos, presenciamos uma perseguição insana, na qual o funcionário sofre para atingir resultados cada vez maiores. Já passou da hora das instituições financeiras reconhecerem o papel do bancário no seu dia-a-dia.

◆ Torneio de Futebol Society da APCef

Sindicato conquista a "tríplice coroa"

Equipe do SEEB/CG vence competição, faz artilheiro e tem o melhor goleiro

O Campeonato de Futebol Society da APCef/MS sagrou a equipe do SEEB/CG campeã, após uma boa vitória sobre os Giretmaníacos: o time do Sindicato venceu o torneio por 4x2 – após terminar o primeiro tempo perdendo por 1x0. Os Giretmaníacos desperdiçaram diversas oportunidades de ampliar a vantagem, e sofreram a virada na etapa final.

O SEEB/CG faturou o troféu, conquistando a "tríplice coroa", ao fazer o artilheiro do torneio (Ramão) e o goleiro menos vazado (Carlinhos). O EN/CG terminou em terceiro, após vencer os Bantaneiros por 5x4. O fim do torneio teve uma grande confraternização, com a famosa e tão aguardada costelada da APCef.



■ Goleiro Carlinhos, um dos destaques do campeonato da APCef



■ Clima de confraternização se fez presente durante a costelada da associação



O presidente da APCef/MS, Cícero Roberto dos Santos agradece a todos pelo comprometimento no torneio, e para-

beniza as equipes participantes pelo excelente nível das disputas e a lealdade apresentada em campo.

◆ Mais de R\$ 8 bilhões

Dívida de bancos é bilionária

A Receita Federal, no ano de 2005, autuou 288 instituições financeiras que deixaram de recolher em impostos e contribuições federais um total de R\$ 8,12 bilhões. Segundo Paulo Ricardo Cardoso, secretário-adjunto da Receita, este foi o maior valor já registrado no se-

tor financeiro. Em reportagem do Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul, o secretário-adjunto listou que os recursos mais usados para se burlar a legislação são a CPMF, tributação de aplicações financeiras e o Imposto de Renda.

◆ O Sindicato precisa de você!

Entidade promove campanha de filiação

Com 1.473 bancários ativos em sua base, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região iniciou em março uma nova campanha de filiação, com o objetivo de ampliar o total de filiados e sua presença no Estado. A direção lembra que os associados não con-

tam apenas com o amparo legal oferecido pela entidade ao participarem do Sindicato, mas também com benefícios, como o acesso ao Clube de Campo e demais ações que estão andamento. Futuramente, o Sindicato pretende realizar sorteios de prêmios entre seus associados, para os manter adimplentes e

ativos na entidade.

Se você já faz parte do Sindicato dos Bancários, continue presente e faça valer os seus direitos. Caso você ainda não se associou, procure a sede da entidade ou o representante regional e faça parte das lutas. Essa atitude irá beneficiar a você, amigo bancário!

◆ Informe Bancário

Vitória do Jurídico sobre a CEF

O Departamento Jurídico conquistou uma importante vitória perante a Caixa Econômica Federal, que beneficiou 22 analistas da Capital. A Justiça anulou o enquadramento dos profissionais na jornada de oito horas diárias.

O advogado do Sindicato, dr. Alexandre Moraes Cantero, defendeu que os analistas não se enquadram no cargo de confiança previsto no §2º do artigo 224 da CLT, e sim no artigo 224, que fixa a jornada em seis horas diárias. Assim, os analistas têm direito às horas extras a partir da sexta hora trabalhada.

A ação foi considerada procedente, sendo cabível recurso para o TRT da 24ª Região, que já possui entendimento favorável aos trabalhadores, segundo afirmaram os diretores do Sindicato e funcionários da CEF, Pedro Ricardo Silva e Cícero Roberto dos Santos. O Departamento Jurídico realiza movimentações para contemplar os trabalhadores que não foram incluídos nesta primeira ação.

Fim das tarifas bancárias no ABN

O ABN Amro (Real e Sudameris) deve apresentar até a segunda semana de abril estudo sobre a proposta para que trabalhadores da instituição não paguem pelas tarifas. A reunião deveria acontecer até o fim de março, mas foi adiada pro problemas de agenda. Estimativas do sindicato de São Paulo/SP e Osasco indicam que o ABN aplica, hoje, a cobrança de mais de 100 itens a clientes e bancários. A negociação para extinção das tarifas duram mais de um ano.

BB reduz despesas administrativas

A direção do Banco do Brasil informou em 15 de março que irá reduzir em 10% as despesas administrativas das diretorias e unidades da direção-geral e redes de apoio aos negócios e gestão. Segundo informações do SP Bancários, o comunicado destacou que cada diretoria deverá apresentar um plano de adequação, com o corte aplicado em duas etapas (5% em junho e outros 5% até dezembro deste ano).

Tarifas do Itaú em 2005 superam arrecadação do Estado de Goiás

Em 2004, a máquina administrativa do Estado de Goiás arrecadou R\$ 7,282 bilhões, segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas). O valor foi utilizado para o custeio do funcionalismo e dos serviços públicos – saúde, educação e outros – além de obras e investimentos. O total angariado por Goiás ficou abaixo do que foi anunciado em 2005 pelo banco Itaú apenas na cobrança de tarifas (um total de R\$ 7,737 bilhões).

A conta também serve para outro grande banco brasileiro, que ficou em segundo lugar na arrecadação com tarifas: o Bradesco lucrou R\$ 7,348 bilhões, um aumento de 26,11% se comparado ao período anterior. É impressionante que, diante de uma arrecadação tão alta, os bancos continuem relutantes em atender a pleitos como as melhorias de condições no serviço ou reajustes condizentes com a necessidade da categoria. (Informações do SP Bancários).

 **Evento**

Mulheres recebem homenagem do Sindicato

Desfiles, sorteios e palestra marcam comemoração do Dia Internacional da Mulher na sede do Sindicato

Às 19h do dia 8 de março, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região foi palco para a realização de uma noite de eventos voltada ao Dia Internacional da Mulher. A cerimônia, além de contar com desfiles de moda, coquetel e sorteio de brindes, contou com a presença da presidente do Sindicato dos Bancários de Campinas/SP, Sônia Zaia, que proferiu palestra sobre “A mulher no movimento político e sindical”, voltada não apenas às bancárias de nossa base, mas a trabalhadoras de diversos segmentos, que pres-tigiaram o evento.

Sônia Zaia, durante sua apresentação, realizou um relato sobre o comportamento da mulher bancária no exercício profissional. Para ela, algumas características do sexo feminino dão vantagem na execução das atividades, o que acaba sendo positivo também para o ambiente de trabalho. “Espero que



■ Sônia Zaia falou sobre a importância da mulher na política e na sociedade

as mulheres continuem a ser mais sensíveis, capazes de absorver algumas situações sem ‘descarregar’ de forma negativa sobre outras pessoas. Isso acaba por ser positivo também para a empresa”.

A secretária de Relações Sindicais do Sindicato dos Bancários, Neide Maria Rodrigues, uma das organizadoras do evento, ressaltou a importância em se promover a atividade, como forma de se mobilizar as profissionais para a necessidade de se manterem unidas na busca de seus direitos.

“Infelizmente, ainda existem obstáculos como o precon-

ceito, a desvalorização profissional e o assédio, que se fazem presentes. Ao trazer a mulher para o círculo sindical, reforçamos o fato de que o gênero nada influencia na profissão, assim como apresentamos o sindicato como um local onde elas podem e devem procurar seus direitos”, explicou, ao destacar que “a comemoração é uma forma de reforçarmos a importância das mulheres no âmbito social”.

Na manhã de 8 de março, um café da manhã no auditório do Banco do Brasil abriu as comemorações do Dia da Mulher em Campo Grande.

■ Confira flashes dos eventos realizados no auditório do Banco do Brasil e no salão de eventos do Sindicato, onde ocorreu o desfile e palestra com Sônia Zaia



**DROGARIA DOS
BANCÁRIOS**

3325-0231

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

**MEDICAMENTOS COM PREÇOS
ESPECIAIS PARA A CATEGORIA**

Rua Barão do Rio Branco, 2652
(Na sede do Sindicato)
Campo Grande/Mato Grosso do Sul



Presidente

José Aparecido Clementino Pereira

Secretário de Imprensa

Luiz Alexandre Marcondes

Monteiro

Sede Administrativa

Rua Barão do Rio Branco, 2652

Jd. dos Estados - Campo Grande/MS

Fone: (67) 3325-0003

Fax: (67) 3325-0040

Acesse o site do Sindicato:

<http://www.seebcgms.org.br>

<http://www.sindicario.com.br>

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável

Humberto Marques (MTb 30.350/